

## Sindicato dos Jornalistas protesta contra intimidação policial

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, indignado, lamenta e protesta contra a invasão realizada na noite do último dia 14 por Policiais Militares, durante realização de ato em defesa do III Plano Nacional de Direitos Humanos, que tinha nítida tentativa de intimidar os participantes.

A intimidação já havia ocorrido por volta do meio-dia durante a entrega protocolada de carta à presidência da República no seu escritório de São Paulo, na esquina da avenida Paulista e Rua Augusta A PM por duas vezes exigiu saber “o nome dos responsáveis” pelo evento – do qual participaram cerca de 30 pessoas e foi totalmente pacífico.

Mais tarde, por volta das 18 horas, um sargento da PM veio à sede do Sindicato para saber que tipo de ato estava sendo preparado para a noite. Depois de receber explicações de que se tratava de cerimônia interna, o sargento pediu o

número da carteira de identidade do nosso diretor André Freire – o que já é um abuso.

À noite, por volta de 21 horas, com o auditório lotado por cerca de 200 pessoas, dois PMs, fardados, invadiram o auditório e disseram “estar cumprindo ordens superiores”. Foram convidados a sair.

Diante disso, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo exige das autoridades da Segurança Pública no Estado de São Paulo que dêem uma resposta a este abuso de autoridade que nos lembra os velhos costumes da ditadura, que não podemos aceitar de maneira alguma.

Aguardamos audiência com o secretário de Segurança para saber de quem exatamente partiu essa ordem, para que seja responsabilizado por tamanho arbítrio.

*Por: José Augusto Camargo*

*Sindicato dos Jornalistas*

*Profissionais do Estado de São Paulo*

## Apesar da crise mundial, Brasil gerou 995 mil empregos formais em 2009

Em 2009, o Brasil gerou 995.110 postos de trabalho com carteira assinada. O número ficou abaixo da estimativa do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, que era de mais de 1 milhão de empregos. No período foram admitidos 16.187.640 e demitidos 15.192.530 trabalhadores.

No mês de dezembro, houve queda de 415.192 vagas, resultado da contratação de 1.068.481 pessoas e da demissão de 1.483.673. Os dados

constam do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgado nesta quarta-feira, dia 20, por Carlos Lupi.

Os setores que mais demitiram foram indústria, agricultura e serviços. O movimento se deveu ao esgotamento da bolha de consumo provocada pelas isenções de impostos, a entressafra e o final do ano escolar, consideradas características sazonais.

Fonte: CUT

## Instituto terá novos campi em Bacabeira e Itaqui-Bacanga

O lançamento da pedra fundamental da Refinaria Premium da Petrobrás na cidade de Bacabeira (50km de São Luís) pelo presidente Lula, na última semana, trouxe uma necessidade: garantir que os moradores da região sejam empregados nesse projeto de 20 bilhões de dólares – que deve gerar 132 mil empregos diretos e indiretos. Como parte dos planos do governo federal, está prevista a construção de dois novos campi do Instituto Federal do Maranhão: um no próprio município de Bacabeira e outro na capital maranhense, na área Itaqui-Bacanga.

Os dois novos campi surgem para atender a uma demanda específica: qualificar mão-de-obra para atuar nos novos empreendimentos que serão instalados nos próximos anos no Maranhão, com destaque para a Refinaria da Petrobrás, as termoeletricas Diferencial (MPX Energia) e a fábrica de celulose da Susano. “É somente através da qualificação e da pesquisa que vamos contribuir para o desenvolvimento do Maranhão”, acrescentou José Costa.

A grade de cursos técnicos que podem ser oferecidos pela instituição nos dois novos campi ainda será definida, mas dentre as possibilidades, destacam-se as áreas de: Petróleo e Gás; Petroquímica; Química; Análise Química; Automação; Segurança do Trabalho; Porto; Ferrovia; Metalurgia e Materiais; Geomensura; Estradas; Eletromecânica; Eletrotécnica; Rede de Computadores, entre outras.

Com a construção dos campi de Bacabeira e São Luís/Itaqui-Bacanga, o Instituto Federal do Maranhão passará a ter 20 campi até 2013. Desse total, dez já estão em funcionamento. Outros cinco devem ser inaugurados ainda este ano: Bacabal, Caxias, Pinheiro, São Raimundo das Mangabeiras e Timon.

Fonte: IFMA